



ESTUDO E ANÁLISE DE OBRAS DO ENGENHEIRO E ARQUITETO LUTY VICENTE KASPROWICZ EM MARINGÁ

Thamires Freire Garcia¹, Giuliana Villanova Menon², Paulo Renato de Castro Alves³

¹Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. Bolsista PIBIC¹²/ICETI-UniCesumar. thamires.garcia@alunos.unicesumar.edu.br

²Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanista, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. ra-20002439-2@alunos.unicesumar.edu.br

³Orientador, Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo, UNICESUMAR. paulo.alves@unicesumar.edu.br

RESUMO

O referente trabalho busca analisar e estudar os projetos feitos pelo engenheiro e arquiteto Luty Vicente Kasprowicz (1931-2016) na cidade de Maringá, bem como explorar a sua importância para o desenvolvimento arquitetônico da cidade, dispondo por si só de uma linguagem única e inédita até então. Contudo, hoje é possível observar que há uma falta de conhecimento e acompanhamento formal sobre essas obras celebres da cidade e uma insciência sobre o arquiteto que atuante na região com uma linguagem moderna e profícua que une estética com funcionalidade estrutural. Para estudar melhor sobre esse tema, é necessário o entendimento sobre o que é o patrimônio histórico. De acordo com o *site* do IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) é determinado no Decreto-Lei N° 25 de 1937, Art. 1° como patrimônio “[...] O conjunto de bens móveis e imóveis existentes no País e cuja conservação seja de interesse público, quer por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Brasil, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico. [...]”. A falta de embasamento patrimonial de Maringá afeta diretamente o rumo que a cidade toma em relação a suas decisões em relação as diretrizes urbanísticas de permissões e concessões para projetar a edificação. Por mais que há estudos envolvendo o nome de Luty Kasprowicz e de suas obras, no âmbito geral, o meio acadêmico maringaense ainda não se dispôs a catalogar as suas criações. Sendo nesse ponto nítido a relação que o autor Jacques Le Goff (1924-2014) faz em seu livro onde ele cita que “O passado é uma construção e uma reinterpretação constante e tem um futuro que é parte integrante e significativa da história” (LE GOFF, 2003, p. 25), necessitando assim de um repertório vasto para a concepção de um futuro ao qual devemos conhecer e interpretar a linguagem feita pelo retroativo. A metodologia será baseada na teoria e estudo de projeto bibliográficos sobre o tema explorado, bem como a pesquisa de projetos, comparações de projetos com a mesma temática, acompanhado de entrevista com usuários dos espaços estudados e aplicação de questionários à profissionais de arquitetura e engenharia civil a fim de coletar informações para propor soluções para aumentar o conhecimento sobre as obras e sobre o engenheiro e arquiteto Luty Vicente Kasprowicz.

PALAVRAS-CHAVE: Arquitetura-moderna; Estudo-histórico; Patrimônio-histórico.